

ESTRESSE NEONATAL INTERAGE COM O CONTEUDO DE ACIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS (N-3) DA DIETA AO LONGO DA VIDA AUMENTANDO A VULNERABILIDADE METABOLICA. Senter, G; Bernardi, J.R.; Ferreira CF,; Dalmaz C; Portella AK ;Kaczinski F, Goldani MZ, Silveira PP. NESCA, Depto Pediatria e Puericultura, UFRGS, RS. A literatura mostra que o estresse neonatal pode causar alterações metabólicas na vida adulta. O objetivo deste trabalho é avaliar se um trauma precoce como a separação materna interage com eventos ao longo da vida (como a dieta) em aspectos metabólicos. Ninhadas foram divididas em (I) intactos e (S) separados da mãe (3horas/dia), nos dias 1 a 10 pós-natal. No dia pós-natal 35, os machos foram divididos em 2 grupos. Um grupo passou a receber dieta adequada em ácidos graxos poli-insaturados (N-3), o outro passou a receber dieta deficiente nesses ácidos, tratamento que durou 15 semanas. O peso corporal dos animais de ambos os grupos de dieta assim como o consumo foi aferido semanalmente. Em 15 semanas de tratamento, anova de medidas repetidas demonstrou efeito do grupo ($p=0,027$) e da dieta ($p=0,01$) no ganho de peso, onde os separados e os animais com dieta N-3 adequada ganham mais peso, sem interação entre ambas. O grupo separado apresentou maior consumo de ração ($p=0,022$) e percentual de gordura corporal ($p<0,001$) em relação ao intacto, sem efeito ou interação da dieta. Ao fim do tratamento, as dosagens bioquímicas demonstraram que não houve diferença nos níveis de colesterol total e glicose plasmática. Entretanto, os níveis de triglicédeos plasmáticos foram maiores no grupo separado em relação aos intactos ($p=0,018$), sem interação com a dieta. A insulina plasmática é maior no grupo separado que recebeu dieta deficiente ($p=0,02$). O ambiente neonatal parece alterar a resposta metabólica a uma dieta deficiente em ácidos graxos poliinsaturados n-3. Logo este modelo nos sugere que tanto as variações nos níveis de estresse num período crítico como o início da vida quanto a disponibilidade/consumo de certos nutrientes ao longo do desenvolvimento são fatores importantes associados ao risco para doenças crônicas na vida adulta.